

Apresentação

Prezados leitores,

Apresentamos, com grata satisfação, o volume 19 da Revista Interin.

No início de 2015 foi realizado o *call for papers* “Comunicação e Sociedade Tecnologizada”, esperando receber – para a primeira edição do ano de nossa revista – análises e reflexões da comunidade científica que auxiliassem na compreensão do complexo sistema de meios (de abrangência global) em que a sociedade encontra-se imersa na contemporaneidade. A significativa quantidade de trabalhos recebidos motivou a equipe editorial a elaborar os dois volumes previstos para o ano de 2015 relativos ao mesmo tema: este primeiro volume conta com seis artigos relacionados ao dossiê temático (envolvendo reflexões conceituais e passando pelos temas gerais da televisão, religião, imersão, governo eletrônico e ativismo digital), mais dois artigos de tema livre.

Os textos do dossiê iniciam com a tradução do capítulo intitulado *O que a cultura das mídias (não) é*, que consta no livro *Cultures of mediatization*, de autoria do pesquisador alemão Andreas Hepp. A permissão para tradução do capítulo foi gentilmente sugerida pelo próprio autor, e a autorização para publicação na edição da Interin foi prontamente concedida pela *Polity Books* (detentora dos direitos autorais da obra impressa). O referido capítulo – aqui apresentado como um artigo do dossiê – aborda o que o autor considera constituírem os equívocos conceituais mais proeminentes e comumente encontrados em discussões cotidianas da mídia (que parecem se tornar particularmente relevantes quando da realização de análises no contexto de uma sociedade tecnologizada).

O segundo artigo do dossiê, intitulado *TV, segunda tela e o ecossistema de engajamento*, de autoria de Alan César Belo Angeluci, discute a emergência das plataformas digitais de TV. É analisado o uso da televisão com outros dispositivos tecnológicos em experiência de segunda tela; mais especificamente, é abordada a relação estabelecida com o uso destes *gadgets* pelos indivíduos na cultura contemporânea.

Em *Um boteco católico na internet: facetas da midiatização da religião no blog O Catequista*, as autoras Ana Cássia Pandolfo Flores e Sandra Rubia da Silva apresentam como a igreja católica tem utilizado noções de mediatização da religião para proporcionar aos fiéis o que consideram um processo de consumo criativo para a decodificação e atribuição de sentido às mensagens religiosas disponíveis na Rede.

Emmanuel Ferreira, em seu artigo *Imersão e interatividade: das instalações do Sacro Monte aos videogames contemporâneos*, apresenta o que define como uma

breve arqueologia da imersão virtual, sugerindo que os videogames contemporâneos fazem o indivíduo alcançar um tipo de imersão descorporificada que difere daquela proporcionada por outras instâncias artístico-midiáticas ao longo dos últimos séculos.

O quinto artigo do dossiê temático, intitulado *Corede do Vale dos Sinos: do governo eletrônico a uma sociedade tecnologizada*, de autoria de Margarete Panerai Araujo, aborda aspectos de e-government em quatorze municípios da região do Vale dos Sinos (no Rio Grande do Sul), relacionando a adoção de posturas estratégicas ao estabelecimento de ações de políticas públicas.

Finalmente, o sexto texto relacionado diretamente ao dossiê, *Narrativas Coletivas? Mídiação do Ativismo no Mídia Ninja e no RioNaRua*, de autoria de Maria Clara Aquino Bittencourt, aborda como os coletivos midiáticos têm utilizado as lógicas da mediatização, através de uma análise qualitativa.

O primeiro artigo de tema livre, *Ethos discursivo e jornalismo de revista: as imagens de si de Veja, Época, IstoÉ e CartaCapital por meio de suas capas*, de autoria de Daiane Bertasso, faz uso da análise discursiva para analisar – na capa das quatro revistas mencionadas no título do texto – a imagem e o ethos que cada uma das publicações procura associar a si.

O último texto do volume, intitulado *Perspectivas contemporâneas das pesquisas sobre enquadramento: uma proposta de sistematização conceitual* – de autoria de Rejane de Oliveira Pozobon e Ricardo Schaefer – é relacionado aos estudos sobre enquadramentos (da mídia e da audiência); mais especificamente, analisa o que os autores consideram como pontos críticos das investigações associadas ao tema.

Boa leitura!

Denise Azevedo Duarte Guimarães – Editora científica
Carlos Eduardo Marquioni – Editor executivo